

# ENGENHARIA DE SOFTWARE



## Tópicos da aula

- Modelagem de Sistemas;
- Diagramas de Casos de Uso.



O processo de modelagem envolve a criação de representações abstratas de um sistema, geralmente por meio de diagramas. Cada modelo oferece uma perspectiva única sobre o sistema (SOMMERVILLE, 2011).

Os engenheiros de software elaboram diagramas UML para ajudar os desenvolvedores na construção do software.



#### **Um Modelo:**

- É uma visão abstrata de um sistema;
- Apresenta <u>informações sobre o sistema</u> (gráfica e padronizada);
- ✓ É <u>mecanismo de comunicação</u>, permitindo que um grupo se comunique com outro com uma linguagem comum;
  - Objetivo da modelagem:
    - Entendimento
    - Compreensão;
    - Mas, não a automação.



- É essencial modelar toda a lógica de negócio, independentemente de como ou onde ela é implementada no sistema;
- <u>Elaborar um modelo de processo auxilia a equipe</u> a identificar e corrigir inconsistências, redundâncias e omissões, tornando o processo mais eficiente.
- A alteração de requisitos é mais simples e econômica durante a fase de modelagem do que após o produto estar em produção.

Não se trata apenas de formas gráficas

Apesar de diagramas conseguirem representar informações visualmente, muitas vezes é necessário adicionar texto para explicar ou definir certos elementos.



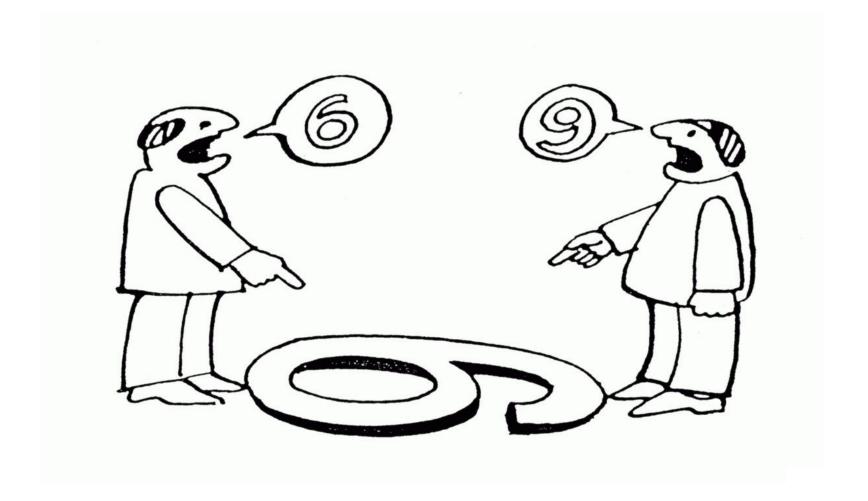




Modelar o software é criar um "mapa" de requisitos usando uma ou mais estruturas gráficas, com ou sem textos.









- Requisitos podem ser descritos de forma textual, o que pode resultar em dificuldades de compreensão e ambiguidade.
- Representações gráficas facilitam a compreensão do sistema para clientes e usuários.
- <u>Desenvolvedores</u> do sistema devem ter fácil acesso aos requisitos.



O sistema deve permitir um **CRUD** (**C**reate, **R**ead, **U**pdate, **D**elete) Inserção, Consulta, Alteração, Exclusão dos dados

#### Dados como:

- Nome,
- Endereço,
- Cpf,
- Rg,
- Data de nascimento,
- Telefone, etc.



#### A UML pode ser utilizada para:

- ✔ Visualização;
- ✓ Especificação;
- ✔ Construção de modelos e diagramas;
- ✔ Documentação;



#### A modelagem destaca detalhes sobre:

- ✓ Arquitetura;
- ✓ Interface;
- Estruturas de dados;
- Componentes;
- Comportamentos.



#### O diagrama UML mais abstrato, flexível e informal

- Objetivo: Modelar as funcionalidades e serviços do sistema.
- Composto por: Atores, Casos de uso e relacionamentos.



#### Objetivo

- Mostram a visão estática do caso de uso
  - A visão dinâmica do caso de uso é especificada através da descrição/especificação dos casos de uso.
- Permitem uma visão geral dos relacionamentos entre casos de uso e atores de um sistema.
  - Podem conter também notas, restrições e pacotes.



# Elementos do Diagrama

**Ator** Elemento externo do sistema que sempre inicia o uso ou recebe um valor de caso

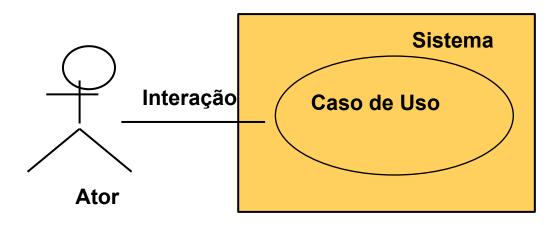
de uso. Pode ser um humano ou outro sistema.

**Caso de uso** Serviço que o sistema fornece aos usuários.

**Interação** Estímulos recebidos pelo sistema.

Sistema Contexto aonde o caso de uso é utilizado (corresponde a uma classe ou um

conjunto de classes).



**Atores:** Qualquer elemento externo que interage com o sistema.

Um ator é um elemento, que pode ser um ser humano, um dispositivo de hardware ou outro sistema, que interage com o sistema (BOOCH; RUMBAUGH; JACOBSON, 2006).



#### **Atores:**





Casos de uso: São <u>serviços</u>, tarefas ou funções disponíveis para os <u>usuários do sistema</u>, representados por elipses com uma breve descrição interna de cada serviço, tarefa ou função.

Nome = Verbo + Substantivo (Indicação de ação)



Casos de uso: Para Booch, Rumbaugh e Jacobson (2006), <u>um</u> caso de uso descreve o comportamento de um sistema ou de <u>uma parte dele, incluindo serviços, tarefas ou funções</u>, como cadastrar um funcionário ou emitir um relatório de produtos.



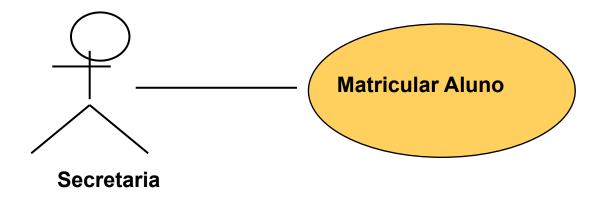




## Rel. entre Atores e Caso de Uso

#### Associação

- A associação representa a interação do ator com o caso de uso, por meio de envio e recebimento de mensagens;
- As associações servem para mostrar quais atores se comunicam com o caso de uso em questão.

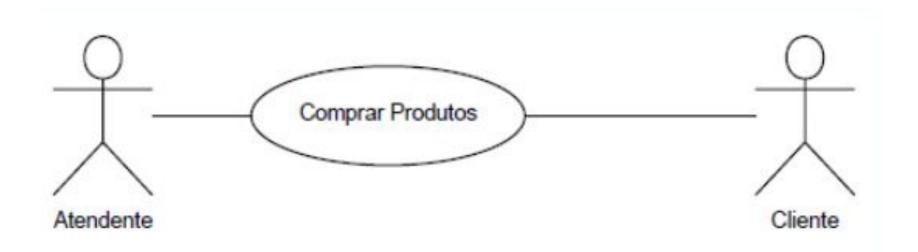


Caso de Uso: Comprar Produtos

Atores: Cliente, Atendente

Descrição: Cliente visita o ponto de vendas, realiza a compra com

o atendente, efetua o pagamento e leva os produtos adquiridos.





#### RELACIONAMENTO ENTRE CASOS DE USO E ATORES

- Relacionamentos entre Atores e Casos de Uso: Somente Associação.
- Relacionamentos entre Atores e Atores: <u>Somente</u>
  <u>Generalização</u>.
- Relacionamentos entre Casos de Uso: Generalização, Extensão e Inclusão.



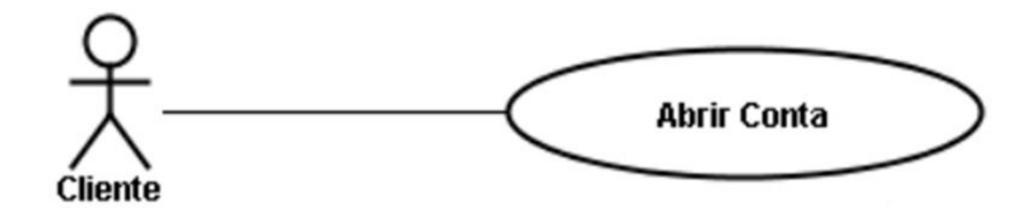
#### Associações

A associação é a única relação entre um ator e um caso de uso, sendo <u>sempre binária</u>, ou seja, <u>envolvendo apenas dois elementos</u>.

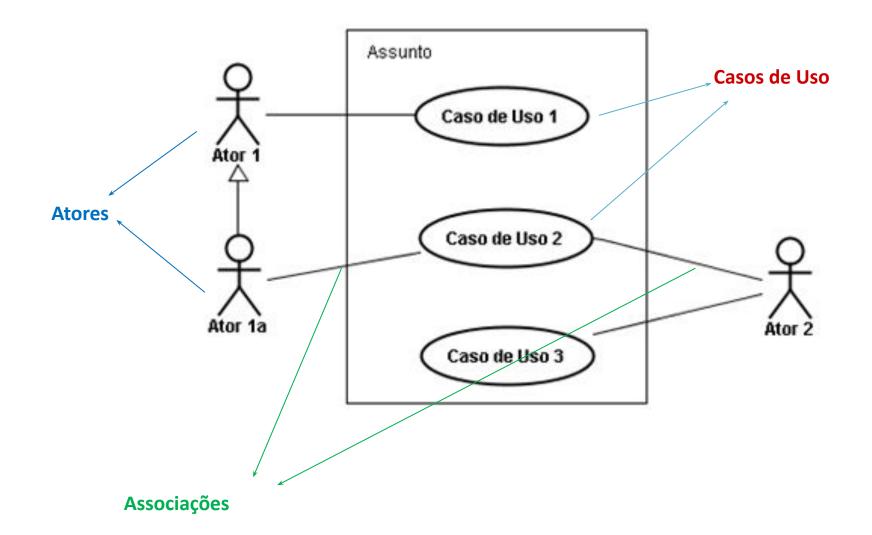
Esse tipo de relacionamento é ilustrado por uma linha conectando o ator ao caso de uso. Às vezes, essa linha pode ter uma seta em uma extremidade, indicando a navegabilidade da associação, ou seja, se o ator fornece informações ao caso de uso.

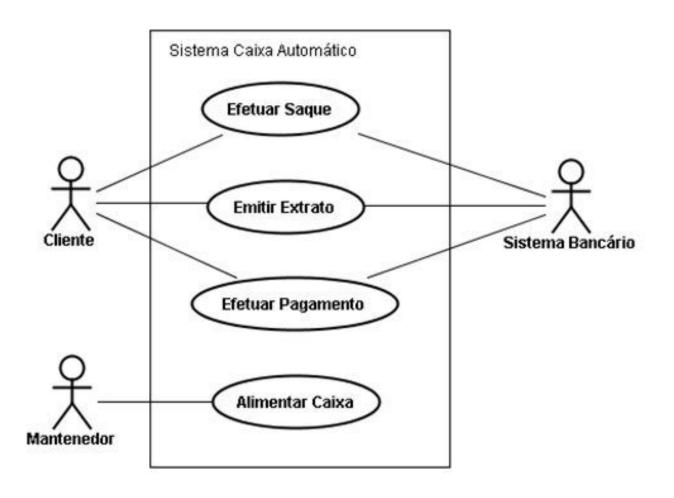


Comunicação: Associação entre um Ator e um Caso de Uso.





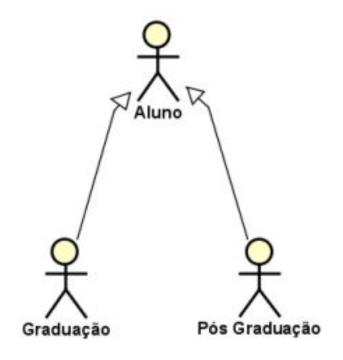




**Generalização/Especialização:** <u>Conecta casos de uso</u> que compartilham características semelhantes, <u>com pequenas variações</u>.

O relacionamento de **generalização pode ocorrer entre atores ou casos de uso** <u>quando eles compartilham características similares,</u> <u>mas apresentam pequenas diferenças</u>.



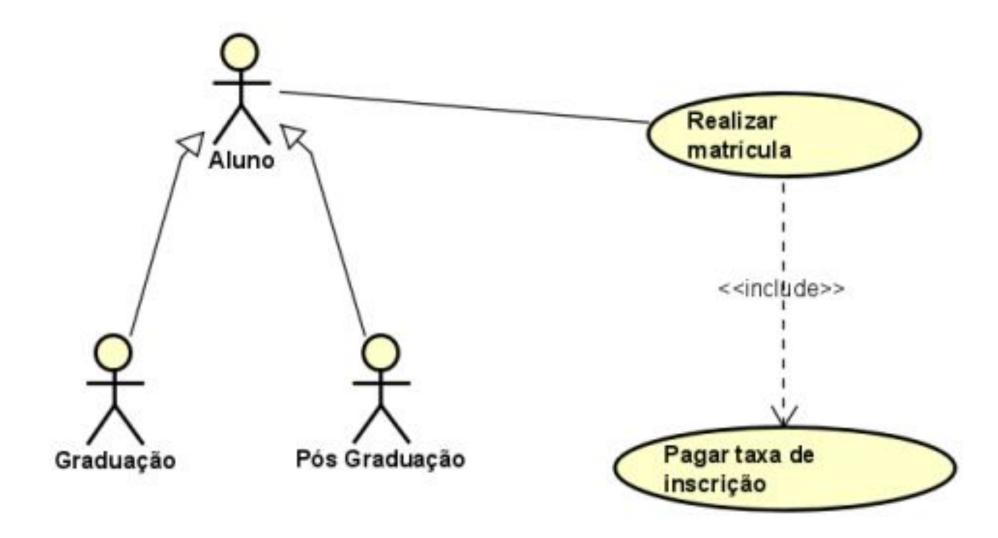






- Inclusão: <<include>> relacionamento com outro caso de uso que é sempre executado.
- Esse relacionamento implica uma obrigatoriedade: quando um caso de uso base inclui outro, a execução do primeiro exige automaticamente a execução do segundo.
- A <u>seta deve sempre direcionar para o caso de uso a ser</u> <u>incluído</u>.





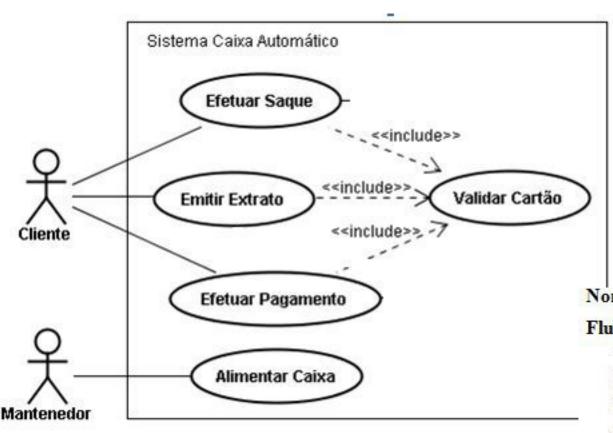


#### ► Inclusão <<include>>

- Indica que um caso de uso terá seu procedimento copiado num local especificado no outro caso de uso, identificado como base;
- Ocorre quando há uma porção de comportamento que é similar ao longo de uma ou mais casos de uso e não se deseja repetir a sua descrição;
- Um caso de uso incluído pode ser executado dentro de outro (o caso de uso base) ou pode ser executado sozinho;

- Exemplo usando include
- Quando o caso de uso A "inclui" o caso de uso B, significa que sempre que o caso de uso A for executado, o caso de uso B também será executado. A direção do relacionamento é do caso de uso que está incluindo para o caso de uso incluído.





Nome: Validar Cartão

#### Fluxo de Eventos Normal

- 1. O cliente insere o cartão no caixa automático.
- 2. O caixa automático analisa o cartão e verifica se ele é aceitável.
- 3. O caixa automático solicita que o cliente informe a senha.
- 4. O cliente informa a senha.
- O caixa automático envia os dados do cartão e da senha para o sistema bancário para validação.
- O caixa automático solicita que o cliente informe o tipo de transação a ser efetuada.

Nome: Efetuar Saque

#### Fluxo de Eventos Normal

- 1. Incluir Validar Cartão.
- O cliente seleciona a opção saque.
- 3. O caixa automático solicita que seja informada a quantia.
- 4. O cliente informa a quantia a ser sacada.
- O caixa automático envia uma requisição para o sistema bancário para que seja efetuado um saque na quantia especificada.
- 6. As notas são preparadas e liberadas.

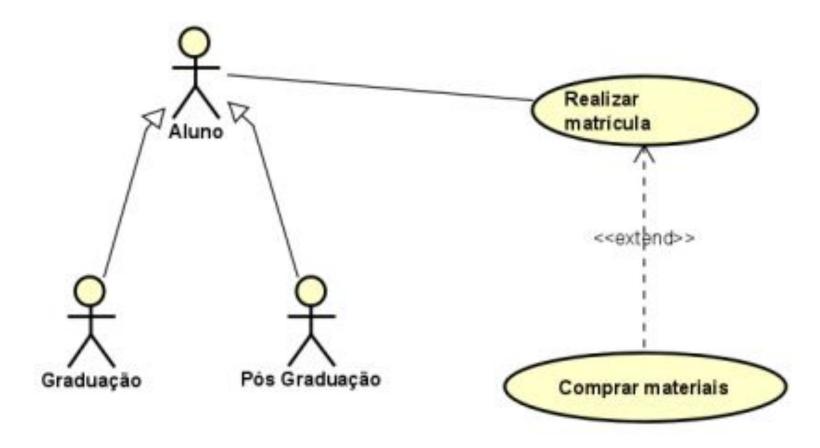
**Extensão:** <<extend>> <u>relacionamento com outro caso de uso</u>, cuja **execução é opcional**.

Esse <u>relacionamento</u> é **utilizado para rotinas opcionais**;

A seta desse relacionamento aponta para o caso de uso que estende, ou seja, para o caso de uso base.



Extensão: <<extend>>

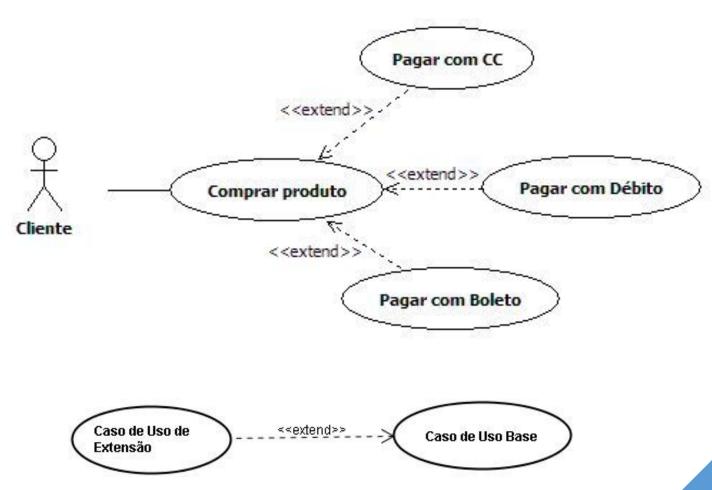




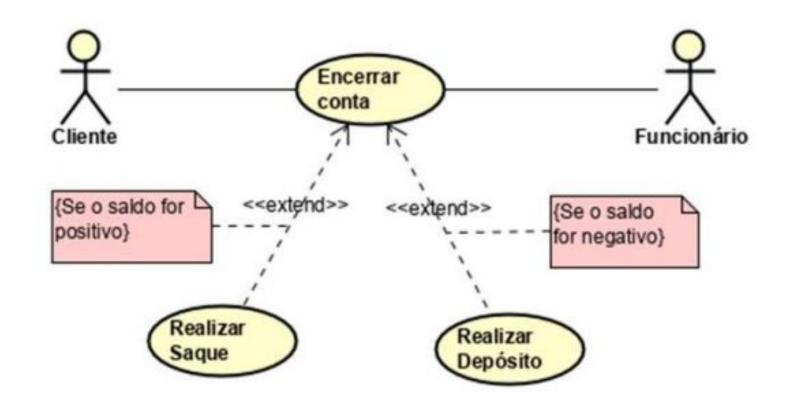
#### Extensão <<extend>>

- Um ponto de extensão é uma referência a um local dentro do caso de uso no qual podem ser inseridas ações de outros casos de uso.
- É usado quando um fluxo alternativo ou de exceção possui uma sequência de passos complexa ou que mereça um destaque no contexto do sistema.
  - Separamos o fluxo em um outro caso de uso e relacionamos os dois casos de uso com uma extensão.
- Usada para extrair um comportamento que, normalmente, só ocorre se uma determinada condição for satisfeita;

- Exemplo usando extensão
- Quando o caso de uso **B** estende o caso de uso A, significa que quando o caso de uso A for executado, o caso de uso **B poderá** (poderá – talvez não seja) ser executado também. A direção do relacionamento é do caso de uso extensor (aqui o caso de uso B) para o caso de uso estendido (aqui o caso de uso **A**).



#### Restrições em Associações de Extensão

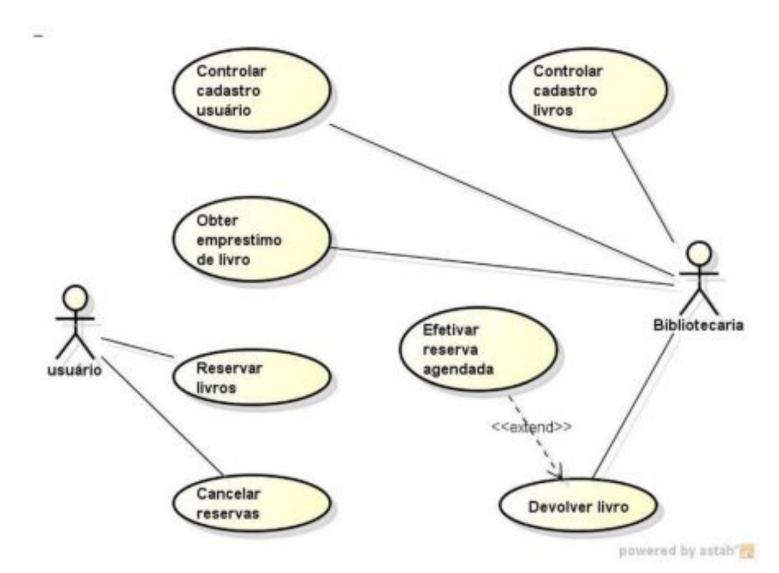




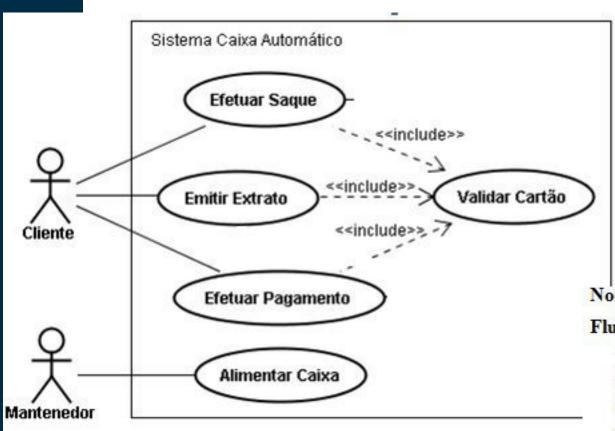
Imagine que sua empresa foi contratada para desenvolver um software para uma biblioteca. Você ficou encarregado de criar um diagrama de casos de uso para assegurar que todos os stakeholders compartilhem o mesmo entendimento sobre o sistema.

- Quais são os atores desse sistema?
- Quais são os casos de uso?









Nome: Validar Cartão

#### Fluxo de Eventos Normal

- 1. O cliente insere o cartão no caixa automático.
- 2. O caixa automático analisa o cartão e verifica se ele é aceitável.
- 3. O caixa automático solicita que o cliente informe a senha.
- 4. O cliente informa a senha.
- O caixa automático envia os dados do cartão e da senha para o sistema bancário para validação.
- O caixa automático solicita que o cliente informe o tipo de transação a ser efetuada.

Nome: Efetuar Saque

#### Fluxo de Eventos Normal

- Incluir Validar Cartão.
- O cliente seleciona a opção saque.
- 3. O caixa automático solicita que seja informada a quantia.
- 4. O cliente informa a quantia a ser sacada.
- O caixa automático envia uma requisição para o sistema bancário para que seja efetuado um saque na quantia especificada.
- 6. As notas são preparadas e liberadas.



# Descrição formal de Casos de Uso

**Descrição** Sumário da funcionalidade do caso de uso

Atores Atores que interagem com o caso de uso

**Pré-condições** Condições pertinentes que devem valer antes da realização do caso

de uso

Fluxo principal Apresenta a descrição para o evento que dispara o caso de uso, e a

descrição para os demais eventos que compõem o fluxo básico.

Fluxo alternativo (opcional) Descrevem os eventos que compõem os fluxos alternativos de

execução.

**Pós-condições**Descrevem as condições pertinentes que devem valer após a realização

do caso de uso.

**Regras de negócio (opcional)** Listam as regras de negócio implementadas no caso de uso.



# Descrição formal de Casos de Uso

Caso de Uso

Descrição

**Atores** 

Pré-condições

Fluxo principal

Realizar inscrição

Aluno realiza inscrição em disciplinas.

Aluno e Sistema de Faturamento.

Aluno está identificado pelo sistema.

- 1. O Aluno solicita a realização de inscrição
- 2. O sistema apresenta as disciplinas disponíveis para o semestre corrente e para as quais o aluno tem pré-requisitos
- O Aluno seleciona as disciplinas desejadas e as submete para inscrição
- 4. Para cada disciplina selecionada, o sistema aloca o aluno em uma turma que apresente uma oferta para tal disciplina. O sistema informa as turmas nas quais o Aluno foi alocado.
- 5. O aluno confere as informações recebidas
- 6. O sistema envia os dados sobre a inscrição do aluno para o Sistema de Faturamento e o caso de uso termina.



# Descrição formal de Casos de Uso

Fluxo alternativo (opcional)

- Se não há oferta disponível para alguma disciplina selecionada pelo aluno, o sistema reporta o fato e fornece a possibilidade de inserir o aluno em uma lista de espera.
- 2. Se o Aluno aceitar, o sistema o insere na lista de espera e apresenta a posição na qual o aluno foi inserido na lista. O caso de uso retorna ao passo 4 do fluxo principal.
- 3. Se o Aluno não aceitar, o caso de uso prossegue no passo 4 do fluxo principal.

Pós-condições

O Aluno foi inscrito em uma das turmas de cada uma das disciplinas desejadas, ou foi adicionado a uma ou mais listas de espera.

Regras de negócio (opcional)

RN01 – O aluno pode matricular-se no máximo em 6 disciplinas



# Dúvidas ou perguntas?

